

## ESTRATÉGIAS DE LEITURA E RENDIMENTO ACADÊMICO EM UNIVERSITÁRIOS

Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly<sup>1</sup>  
Lucicleide Maria de Cantalice  
Adriana Ferreira Nicolau

As estratégias de leitura implicam em intencionalidade, um propósito na escolha de várias alternativas para ler e compreender um texto, englobando aspectos cognitivos e metacognitivos da aprendizagem. As estratégias cognitivas estão mais voltadas para ajudar o leitor a organizar, elaborar e integrar a informação do texto. As metacognitivas estão mais direcionadas ao planejamento, monitoramento, regulação do próprio pensamento e manutenção de um estado interno satisfatório que facilite a compreensão da leitura. Espera-se que o universitário, em cursando a última etapa de escolaridade formal, utilize estratégias metacognitivas de leitura no seu processo de aprendizagem. Nesse sentido o objetivo do presente estudo foi investigar a relação entre estratégias de leitura e rendimento acadêmico. Além disso, comparou-se a frequência de uso das estratégias de leitura com as variáveis gênero, faixa etária, turno, cursos e semestres frequentados. Participaram da pesquisa 466 sujeitos com idade entre 17 e 58 anos ( $M=23,7$ ;  $DP\ 5,7$ ) sendo 64% do gênero feminino. Os participantes frequentavam cursos de Administração ( $N=117$ ; 25,1%), Psicologia ( $N=117$ ; 31,5%), Licenciatura em letras e pedagogia ( $N=102$ ; 17,8%) e Engenharia ( $N=119$ ; 25,5%) de uma mesma universidade do interior de São Paulo. Estavam matriculados, a maioria deles (85%) no período noturno, do primeiro ao oitavo semestre. Utilizou-se a Escala de Estratégias de Leitura para universitário para avaliar a frequência de uso das estratégias de leitura que foi aplicada coletivamente por turma em cada semestre. O rendimento acadêmico foi analisado por meio da média geral das disciplinas cursadas no semestre e da média em uma disciplina de leitura e produção de texto cursada por todos os participantes. Essas médias foram fornecidas pela universidade frequentada pelos participantes. Identificou-se correlação positiva significativa, mas baixa, para tanto para o escore total em estratégias de leitura comparado à média geral do semestre ( $r=0,125$ ,  $p=0,007$ ), quanto comparado à média geral para os participantes com idade até 22 anos ( $r=0,145$ ,  $p=0,017$ ). Isso pode indicar a existência de tendência a uma relação entre essas variáveis a qual deve ser ainda melhor investigada. Dentre as variáveis analisadas, observou-se diferenças de uso das estratégias por gênero ( $t=5,010$ ,  $p=0,000$ ,  $\eta^2=0,05$ ), por cursos ( $F=5,758$ ,  $p=0,001$ ,  $\eta^2=0,05$ ) e marginal por faixa etária ( $t=-1,897$ ,  $p=0,059$ ,  $\eta^2=0,05$ ).

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade São Francisco. São Paulo / SP. [cristina@trtec.com.br](mailto:cristina@trtec.com.br)